



**8º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria
celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural
Filarmônica – com interveniência da Secretaria de Estado de
Cultura de Minas Gerais.**

8º Relatório da CA

2009

Período de Avaliação

01 de outubro de 2009 a 31 de dezembro de 2009

(incluindo as metas alcançadas no terceiro trimestre)

Handwritten signature and initials



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

1 - INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais – SEC/MG e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Cultural Filarmônica, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01 de outubro de 2009 a 31 de dezembro de 2009.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto *“o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma Orquestra Filarmônica para o estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos”*.

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.45 do Decreto nº 44.914/2008.

Esta Comissão de Avaliação é integrada pelos seguintes membros:

I – Cláudia de Lanna Malta – Masp 1035735-8, Supervisora do Termo;

II – Gustavo Borges da Silva – CPF 021020767-17, pela OSCIP;

III – Nestor Coelho de Sant’Anna, Masp – 1068614-5, pela SEC;

IV – Gerlainne Cristine Diniz Romero, Masp – 752244-4, pela SEPLAG;

V – Kênia Aparecida Gramani Libanio – MG 1.062-317, especialista Casa de Música.

OBS: Gerlainne Romero estava em gozo de férias e foi representada por Flávia Fernandes, MASP 752.294-9.

cf.
G.
Flávia



2.- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação, a CA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 20/01/2010, para, em seguida, apresentar as recomendações decorrentes da 8ª Reunião da Comissão de Avaliação, realizada em 25/01/2010, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A presente reunião e conseqüentemente relatório, teve como finalidade verificar o desempenho da OSCIP no que se refere às metas e ações previstas para o segundo semestre de 2009 e suas comprovações, havendo atribuição de nota ao desempenho da entidade.

2.1. Nota referente ao atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas

Todos os cálculos de notas serão feitos com números até duas casas decimais e o arredondamento deverá obedecer às seguintes regras: se a terceira casa decimal estiver entre 0 e 4, a segunda casa decimal permanecerá como está; e se a terceira casa decimal estiver entre 5 e 9, a segunda casa decimal será arredondada para o número imediatamente posterior.

Ao final de cada período avaliatório, os indicadores constantes do Programa de Trabalho serão avaliados calculando-se o Índice de Cumprimento da Meta - ICM - para cada um deles, conforme fórmulas definidas na descrição desses indicadores. Cumpre destacar que a realização da meta abaixo de 50% ($ICM < 50\%$) não será pontuada.

Uma vez calculado o ICM de cada indicador, serão determinadas notas de 0 (zero) a 10 (dez) para cada um destes, também conforme definido na descrição dos mesmos ou, subsidiariamente, conforme regra geral abaixo estabelecida:

Regra geral de atribuição de notas a indicadores:

Para cada indicador pactuado para o qual não tenha sido predefinido uma regra de pontuação própria, será atribuída nota de 0 a 10, proporcional ao ICM, e conforme a regra de arredondamento mencionada acima.
--

A nota obtida pelo atingimento dos resultados dos indicadores do Quadro de Indicadores e Metas será calculada pelo somatório da nota atribuída para cada indicador multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

$$\text{Fórmula 1 (F1): } \frac{\Sigma (\text{nota de cada indicador} \times \text{peso respectivo})}{\Sigma \text{ dos pesos}}$$

Nota referente ao cumprimento do Quadro de Ações

Ao final de cada período avaliatório, será atribuída uma nota referente ao cumprimento das ações de acordo com a tabela abaixo:

Resultado da Ação	Nota Atribuída
Realizada	10
Realizada com atraso, mas apresentou justificativa aceita pela CA	5
Não realizada	0

A nota obtida pelo cumprimento das ações é calculada pelo somatório da nota atribuída para cada ação multiplicada pelo respectivo peso, dividido pelo somatório dos pesos.

$$\text{Fórmula 2 (F2): } \frac{\Sigma (\text{nota de cada ação} \times \text{peso respectivo})}{\Sigma \text{ dos pesos}}$$

Nota final

A nota final deste período avaliatório será calculada pela ponderação das notas do Quadro de Indicadores e Metas e do Quadro de Ações, de acordo com seu respectivo fator de ponderação (FP) estabelecido no Termo de Parceria

$$\text{Fórmula 3 (F3): } \text{Resultado de F1} \times \text{FP1} + \text{Resultado da F2} \times \text{FP2}$$

O resultado obtido é então enquadrado em um dos seguintes conceitos: Excelente (de 9,00 a 10,00), Bom (de 7,00 a 8,99), Regular (6,00 a 6,99) e Insatisfatório (abaixo de 6,00).

Pontuação Final	Conceito	Situação do Termo de Parceria
De 9,00 a 10,00	Excelente	Cumprido plenamente
De 7,00 a 8,99	Bom	Cumprido
De 6,00 a 6,99	Regular	Cumprido com ressalvas
Abaixo de 6,00	Insatisfatório	Não cumprido

cf.
9.
for

ffabiani



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

3 – AVALIAÇÃO DE METAS E INDICADORES

Área Temática	Indicadores	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado*	ICM	Nota	Nota x Peso
1	1.1	Número de concertos sinfônicos da temporada	3	22	15	23	153,33	10,00	30,00
	1.2	Público presente nos concertos	3	21.000	12.000	21.196	176,63	10,00	30,00
2	2.1	Participação de convidados na temporada da orquestra	2	21	11	20	181,82	10,00	20,00
	2.2	Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos.	1	5	3	5	133,33	10,00	10,00
3	3.1	Número de CDs e DVDs gravados	1	10	7	11	157,14	10,00	10,00
	3.2	Número de concertos exibidos na TV	2	9	6	15	216,67	10,00	20,00
	3.3	Número de concertos difundidos em rádio	2	2	3	3	100,00	10,00	20,00
	4.1	Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte	3	15	8	9	112,50	10,00	30,00
4	4.2	Público presente nos concertos realizados fora de Belo Horizonte	2	25.500	20.000	20.055	100,28	10,00	20,00
	4.3	Número de concertos diversos	2	11	10	14	140,00	10,00	20,00
	4.4	Número de pessoas nos concertos diversos	3	6.000	4.000	14.496	362,40	10,00	30,00
	5.1	Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes	2	1	1	1	100,00	10,00	20,00
6	6.1	Por meio de bilheteria	3	108.000	80.000	225.856,59	282,32	10,00	30,00
	6.2	Por meio de concertos fechados	3	0	70.000	94.112,12	134,45	10,00	30,00
	6.3	Por meio de leis de incentivo e patrocinadores	3	1.000.000	500.000	314.958,96	62,99	6,30	18,90
	6.4	Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria	%	-	12,1	11,86	98,02	9,80	29,40
7	Qualidade dos serviços prestados	%	85	90	98,75	109,72	10,00	20,00	

* As metas dos indicadores são cumulativas, ou seja, no primeiro semestre a OSCIP deveria cumprir o mínimo pactuado, porém, caso supere a meta o excedente entrará no cômputo do segundo semestre.

[Handwritten signature]



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

DESEMPENHO GLOBAL DA OSCIP NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,71	100%	9,71	9,71
Quadro de Ações	-	-	-	

Handwritten signatures and initials:
K. Bonini
G.
cl.



3.1 Observações acerca do resultado alcançado:

AREA TEMÁTICA 1 – EXECUÇÃO DE CONCERTOS SINFÔNICOS

Indicador 1.1 – Número de Concertos Sinfônicos

Conforme demonstrado em Relatório Gerencial apresentado a esta comissão, foram executados 15 concertos sinfônicos neste segundo semestre.

- ✓ Allegro VI (09 de julho)
- ✓ Vivace III (21 de julho)
- ✓ Allegro VII (30 de julho)
- ✓ Vivace IV (18 de agosto)
- ✓ Allegro VIII (03 de setembro)
- ✓ Vivace V (29 de setembro).
- ✓ Ópera Erwartung (16,18,20,22 e 24 de outubro)
- ✓ Allegro IX (29 de outubro)
- ✓ Encerramento França-Brasil (15 de novembro)
- ✓ Vivace VI (24 de novembro)
- ✓ Allegro X (17 de dezembro).

Como o cumulativo de metas mostra 23, isto significa que foram realizados 8 concertos a mais no primeiro semestre em relação à meta que havia sido estabelecida. Foram, portanto, 30 apresentações no Grande Teatro ao longo de 2009, superando a meta pactuada para o ano, de 22 apresentações.

Indicador 1.2 – Público presente nos concertos

Através dos borderôs emitidos pela Fundação Clóvis Salgado verificou-se que os 15 concertos sinfônicos realizados no Grande Teatro do Palácio das Artes tiveram um público de 15.264 pessoas. O cumulativo de metas de 21.196 indica que houve 6.711 pessoas a mais em relação a meta traçada no primeiro semestre. O público total em 2009 foi, portanto, de 32.975 pessoas, superando muito a meta inicialmente estabelecida de 23.000 pessoas para o ano.

cl.

g.

mt

Robson



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

- ✓ Allegro VIII /Turnê SP
- ✓ Vivace V
- ✓ Allegro IX
- ✓ Vivace VI

Além disto, a CA registra o CD produzido da gravação de áudio da obra "Floresta do Amazonas", de Villa-Lobos, que foi executada pela Orquestra em julho deste ano no Grande Teatro a ser distribuído para patrocinadores, assinantes, autoridades, escolas de música, etc. *Dentro do período avaliado, 09(nove) DVDs e CD, dois a mais em relação a meta estabelecida. O cumulativo indica dois a mais no primeiro semestre elevando para 15(quinze) o total em 2009, ou seja, 04(quatro) a mais em relação meta pactuada.*

Indicador 3.2 – Números de concertos exibidos na TV

Conforme Relatório Gerencial, foram realizados 12(doze) exibições, porém, a Comissão de Avaliação validou 14(quatorze) exibições realizadas pela TV Minas, visto que a OSCIP justificou que ficaram faltando contabilizar 2(duas) exibições do concerto Allegro X. Em anexo, segue comprovação. As apresentações foram as seguintes:

- ✓ Allegro V – Concerto para piano nº 2 (Chopin), exibido integralmente no dia 23/08 e reapresentado em 26/08 no Programa Harmonia;
- ✓ Allegro VI – Escalas (J.lbert), exibido integralmente no dia 06/09 e reapresentado em 08/09 no Programa Outros Sons;
- ✓ Vivace II – Bachianas Brasileiras nº 9 (H. Villa Lobos), exibido integralmente no dia 06/09 e reapresentado em 08/09 no Programa Outros Sons;
- ✓ Vivace II – Sinfonia nº 1 (D.shostakovich), exibido em 20/09 e reapresentado em 23/09 no Programa Harmonia.
- ✓ Allegro III – Sinfonia nº 36, (Mozart), exibido integralmente em 04/10 e reapresentado em 07/10 no Programa Harmonia.
- ✓ Vivace IV – Danças Sinfônicas de West Side Story (Bernstein), exibido integralmente em 04/10/09 e reapresentado em 07/10 no Programa Outros Sons.
- ✓ Allegro X – Carmina Burana (Carl Orff), exibido integralmente em 24/12/09 e reapresentado em 25/12/09 no Programa Harmonia.

No ano foram 19(dezenove) exibições, com cumprimento integral das metas.

cf.
9
Emt
Barreira



Indicador 3.3 – Números de concertos difundidos em Rádio

A Rádio Inconfidência veiculou, no segundo semestre de 2009, dentro do programa “Recitais Brasileiros” as seguintes obras da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais:

- ✓ **Vivace I** – Bachianas Brasileiras nº 7, H. Villa Lobos – veiculado em 05 de julho.
- ✓ **Vivace III** – Floresta do Amazonas, H. Villa Lobos – veiculado em 20 de setembro.
- ✓ **Vivace IV** - Choros nº 6, H. Villa Lobos – veiculado em 15 de novembro.

Portanto, a meta foi cumprida em relação ao estabelecido.

Área Temática 4 – FORMAÇÃO DE PÚBLICO

Indicador 4.1 – Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte

Conforme relatório gerencial apresentado a esta comissão, a OSCIP realizou 9 (nove) apresentações fora da cidade de Belo Horizonte, a saber:

- ✓ Turnê III – Campos de Jordão – 11/07;
- ✓ Turnê IV – Caxambu e São Lourenço – 07 e 08/08;
- ✓ Turnê V – São Paulo (02 apresentações) – 05 e 06/09;
- ✓ Turnê VI - Concerto em Betim no dia 20/09 encomendado pela FUNARBE (Fundação Artístico-Cultura de Betim);
- ✓ Turnê VI - Concerto em Contagem no dia 03/10 encomendado pela Prefeitura Municipal de Contagem;
- ✓ Turnê VII – Brasília e Goiânia - 26 e 27/11.

A meta foi, portanto, cumprida com 09(nove) apresentações fora de Belo Horizonte quando apenas 08(oito) estavam previstas.

Indicador 4.2 – Público presente nos concertos fora da cidade de Belo Horizonte

Conforme declarações informadas em Relatório Gerencial cerca de 14.953 pessoas assistiram a Orquestra Filarmônica nos concertos fora da cidade de Belo Horizonte, número, portanto, inferior aos 20.000 previstos na meta do segundo semestre. Entretanto, o cumulativo de 20.055 indica que, no primeiro semestre, o público excedeu em 5.102 pessoas a meta prevista o que acabou compensando o segundo semestre, resultando em um público de 20.055 pessoas, portanto, um pouco acima da meta do semestre estabelecido em 20.000. No ano foram 30.055 pessoas, pouco acima da meta anual de 30.000.



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Indicador 4.3 – Número de concertos diversos

Conforme declarações informadas em Relatório Gerencial, dentro do período avaliado ocorreram 11(onze) concertos.

- ✓ Parque II – 02 de agosto – 5000 pessoas
- ✓ Juventude II – 23 de agosto – 354 pessoas
- ✓ Didáticos IV, V e VI – 09 e 10 de setembro – 1620 pessoas
- ✓ Juventude III – 13 de setembro – 411 pessoas
- ✓ Parque III – 1700 pessoas
- ✓ Didáticos VII, VIII e IX – 1600 pessoas
- ✓ Juventude IV – 132 pessoas

No ano foram realizados 19(dezenove) concertos, 04(quatro) acima dos 15(quinze) que haviam sido estabelecidos.

Indicador 4.4 – Número de pessoas nos concertos diversos

Conforme declarações informadas em Relatório Gerencial foram 10.817 pessoas beneficiadas nos 11(onze) concertos diversos realizados pela Orquestra Filarmônica. Dentro do período avaliado, contabilizamos no quadro de indicadores e metas (fl.5) as 10.817 pessoas presentes nos concertos bem acima do que se havia estabelecido enquanto meta (4.000). O cumulativo de 14.496 indica que houve 3.679 pessoas a mais no primeiro semestre em relação a meta. Portanto, no na de 2009, 18.496 pessoas estiveram presentes nos Concertos Didáticos, Juventude e Parques, quando a meta havia sido de 8.000 pessoas.

ÁREA TEMÁTICA 5- INCENTIVO A PRODUÇÃO INTELECTUAL E ARTÍSTICA

Indicador 5.1 - Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes

Segundo Relatório Gerencial, para estimular o aparecimento de novos regentes, a OSCIP organizou o Laboratório de Regência com edital divulgando a seleção de candidatos. Das 44 inscrições realizadas, foram selecionados 14 regentes para participarem do Laboratório ocorrido entre os dias 10 e 15 de novembro. Destes 14 regentes, 4 foram selecionados para ensaios com a Orquestra e se apresentaram por ocasião do Concerto realizado no Grande Teatro do Palácio das Artes, no dia 15 de novembro. Portanto, a meta do segundo semestre foi plenamente cumprida. Além do mais, cumpriu-se a meta que havia sido estabelecida para o

cf.

J.

ES

ffbanic



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

primeiro semestre já que, em outubro, foi lançado o Festival Tinta Fresca 2010, destinado a identificar e fomentar a criação musical sinfônica entre compositores mineiros residentes no Estado de Minas. Os preparativos para o Festival assim como a publicação do edital do concurso ocorreram ao longo do terceiro trimestre. Foram selecionados 5 obras que serão objeto de ensaio e apresentação com a Filarmônica em Março de 2010.

ÁREA TEMÁTICA 6 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Indicador 6.1 - Por meio de bilheteria

Para o período avaliado, a arrecadação obtida foi no montante de R\$ 144.749,35 (cento e quarenta e quatro mil e setecentos e quarenta e nove reais e trinta e cinco centavos), provenientes de ingressos vendidos na Bilheteria do Palácio das Artes, através da campanha de Assinaturas 2009, Turnês São Paulo e Goiânia e bilheterias do Juventude II, III e IV. O valor obtido foi, portanto, superior a meta estabelecida para o segundo semestre (80.000). O cumulativo de R\$225.856,59 (duzentos e vinte e cinco mil, oitocentos e cinqüenta e seis reais e cinqüenta e nove centavos) indica que R\$81.107,24 (oitenta e um mil, cento e sete reais e vinte e quatro centavos) foram captados no primeiro semestre além da meta que havia sido estabelecida. Portanto, no ano, os recursos obtidos por meio de bilheteria foram bem superiores ao que havia sido inicialmente pactuado.

Indicador 6.2 - Por meio de concertos fechados

Segundo o informado pela OSCIP no Relatório Gerencial, dentro do conceito de Concertos vendidos para um público específico, não aberto ao público em geral, houve dois pagamentos ao Instituto Cultural Filarmônica:

- (i) Na série didáticos, concertos fechados apenas para alunos do Instituto de Educação de Minas Gerais, foi repassado ao Instituto Filarmônica o valor de R\$ 5.412,12 (cinco mil, quatrocentos e doze reais e doze centavos);
- (ii) A Secretária do Estado de Cultura – SEC/MG, repassou ao Instituto Filarmônica o valor de R\$88.700,00(oitenta e oito mil e setecentos reais), para a realização do concerto fechado no Grande Teatro do Palácio das Artes, apenas para convidados do Comitê Organizador do Ano França-Brasil.

Portanto, um total de R\$94.112,12 (noventa e três mil, novecentos e doze reais e doze centavos), acima, portanto, da meta de R\$70.000,00 (setenta mil reais).

cf.
9
EMT

Filarmônica



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

Indicador 6.3 - Por meio de leis de incentivo e patrocinadores

Primeiramente cabe ressaltar que a CA, no Relatório Referente ao 7º período avaliatório, fez constar em relatório que este indicador também é cumulativo.

Segundo o informado pelo Relatório Gerencial, através das Leis de Incentivo Estadual e Federal, o Instituto captou neste semestre o valor de R\$ 126.518,86 (cento e vinte e seis mil, quinhentos e dezoito reais e oitenta e seis centavos), proveniente das seguintes fontes:

Credit Suisse – R\$ 100.000,00

Ricardo José Maksoud – R\$ 2.000,00

Texcoat – R\$ 5.323,75

Gacar – R\$ 19.195,11

Total – R\$ 126.518,96

Além disso, o Instituto Cultural Filarmônica recebeu R\$43.440,00 proveniente do patrocínio de dois concertos realizados em Betim e em Contagem, totalizando, portanto, R\$169.958,96(cento e sessenta e nove mil, novecentos e cinqüenta e oito reais e noventa e seis centavos), meta inferior aos R\$500.000,00(quinientos mil reais) previstos. Entretanto, no primeiro semestre houve a captação de R\$645.000,00(seiscentos e quarenta e cinco mil reais), ou seja, R\$145.000,00(cento e quarenta e cinco mil reais) acima da meta do primeiro semestre (R\$500 mil). Portanto, o cumulativo de metas no segundo semestre foi de R\$ 314.958,96 (trezentos e quatorze mil, novecentos e cinqüenta e oito reais e noventa e seis centavos).

Indicador 6.4 - Percentual de receitas próprias captadas em relação aos recursos do Termo de Parceria

Primeiramente cabe ressaltar que a CA, no Relatório Referente ao 7º período avaliatório, fez constar em relatório que este indicador também é cumulativo.

Segundo o informado pelo Relatório Gerencial, os recursos arrecadados por meio da bilheteria dos concertos no Grande Teatro do Palácio das Artes, venda de ingressos através de caderno de assinaturas para temporada 2009, Turnê São Paulo e Turnê Goiânia, dos concertos Juventude e patrocinadores totalizaram R\$ 408.820,43(quatrocentos e oito mil, seiscentos e vinte reais e quarenta e três centavos) o que significa 7,64% dos recursos repassados pelo Termo de Parceria para o semestre, inferior ao esperado de 12,01%, ou seja, 4,4% a menos. Entretanto, o cumulativo de metas aponta um percentual de 11,86 % já que no primeiro

cl.
G.
FMT
J. G. B. B. B.



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

semestre a captação foi superior a meta que havia sido estabelecida, portanto, mais próximo do percentual de 12,1% esperado para o segundo semestre. No ano, o percentual de captação em relação aos recursos repassados foi cerca de 9 % dos valor total do termo de parceria, quase igual a média dos dois percentuais (7% primeiro semestre e 12,1% segundo semestre).

ÁREA TEMÁTICA 7 – QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Segundo declarações do Relatório Gerencial, a OSCIP realizou pesquisas de satisfação do público nos concertos dos dias 29 de outubro e 24 de novembro, respectivamente, nos concertos **Allegro IX** e **Vivace VI**. Assim, o nível de satisfação do público, ou seja, respostas bom e excelente, em relação às respostas regular, razoável e péssimo foi de 98,75%, superando a média pactuada definida em 90%.

rf.
q.
Font
Kbanic



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

4 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO

Mês/ Categoria Contábil	Previsto (R\$)		Realizado (R\$)		TOTAL	DEZ	NOV	DEZ	TOTAL
	OUT	NOV	DEZ	NOV					
1 - RECEITAS					R\$ 0,00				R\$ 0,00
1.1 TERMO DE PARCERIA		R\$ 2.183.003,60			R\$ 2.183.003,60		R\$ 2.183.003,60		R\$ 2.183.003,60
1.2 RENDIMENTO C/I					R\$ 0,00		R\$ 19.414,96	R\$ 18.299,12	R\$ 58.013,61
1.3 PATROCÍNIOS					R\$ 0,00		R\$ 41.740,25		R\$ 41.740,25
1.4 LEIS DE INCENTIVO					R\$ 0,00		R\$ 41.250,00	R\$ 126.518,86	R\$ 209.018,86
1.5 VENDA DE CONCERTOS	R\$ 70.000,00						R\$ 94.112,12		R\$ 94.112,12
1.6 CONVÊNIOS									
1.7 OUTROS					R\$ 0,00		R\$ 12.993,08	R\$ 1.161.707,32	R\$ 1.181.357,03
TOTAL	R\$ 70.000,00	R\$ 2.183.003,60	R\$ 0,00	R\$ 2.183.003,60	R\$ 109.946,41	R\$ 1.306.525,30	R\$ 2.350.773,76	R\$ 3.767.245,47	R\$ 3.767.245,47
2 - DESPESAS					R\$ 0,00				R\$ 0,00
2.1 DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 924.097,31	R\$ 924.097,31	R\$ 924.097,31	R\$ 2.772.291,93	R\$ 674.099,95	R\$ 1.826.289,16	R\$ 891.899,90	R\$ 1.826.289,16	R\$ 3.392.289,01
2.1.1 SALÁRIOS	R\$ 547.708,73	R\$ 547.708,73	R\$ 547.708,73	R\$ 1.643.126,19	R\$ 401.510,23	R\$ 1.354.801,22	R\$ 619.793,77	R\$ 1.354.801,22	R\$ 2.376.105,22
2.1.2 ENCARGOS	R\$ 337.388,58	R\$ 337.388,58	R\$ 337.388,58	R\$ 1.012.165,74	R\$ 228.483,12	R\$ 425.697,85	R\$ 228.150,51	R\$ 425.697,85	R\$ 882.331,48
2.1.3 BENEFÍCIOS	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00	R\$ 117.000,00	R\$ 44.106,60	R\$ 45.790,09	R\$ 43.955,62	R\$ 45.790,09	R\$ 133.852,31
2.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 54.600,00	R\$ 75.100,00	R\$ 34.100,00	R\$ 163.800,00	R\$ 152.210,50	R\$ 168.522,31	R\$ 162.719,57	R\$ 168.522,31	R\$ 483.452,38
2.3 DESPESAS	R\$ 225.077,01	R\$ 185.070,00	R\$ 73.040,00	R\$ 483.187,01	R\$ 239.893,83	R\$ 174.397,10	R\$ 231.410,83	R\$ 174.397,10	R\$ 645.701,76
2.3.1 NÃO OPERACIONAIS	R\$ 17.300,00	R\$ 17.300,00	R\$ 16.100,00	R\$ 50.700,00	R\$ 22.404,96	R\$ 25.311,60	R\$ 20.700,82	R\$ 25.311,60	R\$ 68.417,38
2.3.2 OPERACIONAIS	R\$ 207.777,01	R\$ 167.770,00	R\$ 56.940,00	R\$ 432.487,01	R\$ 217.488,87	R\$ 149.085,50	R\$ 210.710,01	R\$ 149.085,50	R\$ 577.284,38
2.4 INVESTIMENTOS	R\$ 800,00	R\$ 6.800,00	R\$ 6.800,00	R\$ 14.400,00	R\$ 15.882,23	R\$ 219,59	R\$ 36.677,37	R\$ 219,59	R\$ 52.779,19
TOTAL	R\$ 1.204.574,32	R\$ 1.191.067,31	R\$ 1.038.037,31	R\$ 3.433.678,94	R\$ 1.082.086,51	R\$ 2.169.428,16	R\$ 1.322.707,67	R\$ 2.169.428,16	R\$ 4.574.222,34

Nota: Valor Provisionado em 31/12/2009 - R\$ 1.033.208,00 + Rendimentos da Conta Investimento dos Provisionamentos: R\$ 53.314,58 = R\$ 1.086.522,58



4.1 - Observações sobre as despesas e receitas incorridas no período

Toda a execução financeira da entidade foi acompanhada mensalmente pela supervisão anterior do Termo de Parceria, sempre avaliando a aderência dos gastos ao objeto do Termo de Parceria conforme documentação enviada por aquela Oscip ao OEP, e aprovada pela atual Supervisão. Quanto aos encargos provisionados, os mesmos foram aprovados pela comissão. Vale ressaltar a lisura com que acontecem todos os procedimentos da Oscip.

No Quadro “Demonstrativo de Receitas e Despesas do Período”, foi observado um valor realizado, no item “2.1 – Despesas de Pessoal”, superior ao previsto, ressalta-se que, conforme o esclarecido por e-mail pela OSCIP, este aumento se deve ao fato de no período avaliatório ter sido pago o 13º Salário, férias coletivas e folha de pagamento aos empregados.

Juntamente com o 8º Relatório Gerencial Financeiro deste período avaliatório, o Instituto Cultural Filarmônica encaminhou o Fluxo de Caixa – Diário de janeiro a dezembro, de acordo com o modelo da Seplag, referente aos recursos próprios, arrecadados pela entidade em função do Termo de Parceria. Esta Comissão entende que o parecer acerca da análise deste Fluxo de Caixa deverá ser apresentado no 9º Relatório da Comissão de Avaliação.

q.
q.
~~q.~~
qbanic



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

5 – PONTUAÇÃO FINAL

A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP, foi de 9,71, conforme cálculo abaixo:

DESEMPENHO GLOBAL DA OSCIP NO PERÍODO				
	Nota	Peso	Nota x Peso	Pontuação Global
Quadro de Indicadores e Metas	9,71	100%	9,71	9,71
Quadro de Ações	-	-	-	

Conceito: Excelente

Situação do Termo de Parceria: Cumprido Plenamente

cf.
9,71
fm
gabonice



6 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

6.1-RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR

Na reunião anterior não houve recomendações, ao contrário, o Instituto Cultural Filarmônica foi parabenizado por esta CA pelo desempenho alcançado no terceiro trimestre de 2009.

6.2 - RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL

Comissão conclui que o trabalho da OSCIP vem atingindo de forma satisfatória aos objetivos pactuados, tanto na apresentação do Relatório Gerencial como da apresentação do Relatório Financeiro deste quarto trimestre (outubro, novembro e dezembro, e parabeniza a gestão do Instituto Cultural Filarmônica pelo desempenho alcançado em 2009.

A Comissão de Avaliação também sugere a seguinte ação para o aperfeiçoamento da parceria:

- Sugestão de doar os DVDs produzidos para as escolas de músicas, bibliotecas, etc., desde que observada a viabilidade jurídica e disponibilidade orçamentária.

cf.

9.

FMT

Albano



7- SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL

A OSCIP Instituto Cultural Filarmônica apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia, o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

cf.
g.
Ent
Albani



8- CONCLUSÃO

A OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, conforme demonstrado ao longo deste Relatório de Avaliação, obteve os seguintes resultados e conceitos:

PONTUAÇÃO FINAL: 9,71

CONCEITO: Excelente

SITUAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA: Cumprido Plenamente

Diante desse resultado a Comissão de Avaliação nada tem a se opor à realização do repasse da 9ª parcela de recursos do Termo de Parceria para a OSCIP, no valor de R\$ 4.641.395,02 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e um mil, trezentos e noventa e cinco reais e dois centavos), observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria, tendo em vista o cumprimento das metas pactuadas no período. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora deste TP.

Pelo Relatório Gerencial financeiro os gastos se apresentam coerentes com as atividades realizadas neste período avaliatório.

Além disso, a Comissão de Avaliação reitera que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que o Órgão Estatal Parceiro, é responsável exclusivo pela fiscalização e acompanhamento do Termo de Parceria (art. 40 decreto 44.914/08), devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas.

cf.
g.
Enat
Kibania



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA DE MINAS GERAIS
Fundação Clóvis Salgado
Diretoria de Planejamento, Gestão e Finanças

A Comissão de Avaliação entende que, mais uma vez, o Relatório Gerencial foi apresentado de forma detalhada e explicativa, gerando um entendimento global do trabalho desenvolvido. Por fim, parabeniza mais uma vez o trabalho realizado pela OSCIP.

Belo Horizonte, 25 de janeiro de 2010.

Cláudia de Lanna Malta
Supervisora do Termo

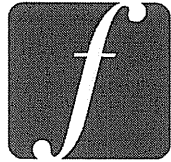
Gerlainne Cristine Diniz Romero*
SEPLAG

Gustavo Borges da Silva
Instituto Cultural Filarmônica

Nestor Coelho de Sant'Anna
Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais

Kênia Aparecida Gramani Libanio
Especialista – Casa de Música

*Assinado por Flavia Fernandes, MASP 752.294-9 - SEPLAG



INSTITUTO CULTURAL
FILARMÔNICA

Anexo

Comprovante de veiculação – Concerto Allegro X

cl.
g.

REDE MINAS

FUNDAÇÃO TV MINAS
CULTURAL E EDUCATIVA

Av. Nossa Senhora do Carmo
031. São CEP 30310-000
Belo Horizonte MG Brasil
Telefone (31) 3209 0009
Fax (31) 3289 8130

www.redeminas.mg.gov.br

Belo Horizonte, 27 de Janeiro de 2010

Declaro que a obra Carmina Burana executada pela Orquestra Filarmônica de Minas Gerais no dia 17 de dezembro de 2009 foi gravada e veiculada na grade da Rede Minas de Televisão nos dias 24 de dezembro de 2009 às 00h00 e no dia 25 de dezembro de 2009 às 12h00.

Atenciosamente,



Luciano Ferreira de Alkmim

Diretor de produção e Programação

